



DATA: 17 a 19 de Setembro

LOCAL: Universidade do Algarve, Complexo Pedagógico do Campus da Penha.

II ENCONTRO DE TÉCNICOS/AS MUNICIPAIS DE JUVENTUDE DO ALGARVE

A 1ª edição deste encontro decorreu no âmbito no I EJA em 2013. O FÓRUM JUVENTUDE ALGARVE permitiu abrigar a realização da 2ª edição do Encontro de Técnicos/as Municipais de Juventude do Algarve onde os técnicos/as de juventude dos diferentes municípios da região são convidados a partilhar a sua experiência de trabalho, as suas necessidades e desafios no dia-a-dia, assim como os recursos que tem disponíveis, potenciando as suas oportunidades e competências de atuação através de uma nova dinâmica intermunicipal.

O programa deste Encontro de Técnicos/as permitiu coincidir com o da 1ª Conferência Nacional “O papel das Políticas de Juventude no Desenvolvimento dos Territórios” permitindo a interação com toda a dinâmica de outros técnicos de juventude, líderes juvenis, organizações e decisores de vários os pontos do país, e até a nível internacional, num encontro de 3 dias.

Desta forma, enquanto desenvolvemos as suas competências ds/as técnicos/as de juventude da nossa região, permitimos também que conheçam novas formas de atuação, diferentes atores e potenciais parceiros no âmbito da juventude que poderão ampliar a capacidade de dinamização jovem nos seus municípios.

METODOLOGIA: Sessões plenárias, apresentações de boas práticas e mesas de discussão. Os trabalhos decorrerão tendo como base a abordagem pedagógica da Educação Não Formal.





RESULTADOS

Desafios identificados no trabalho na área da juventude

- Dificuldade de mobilização dos jovens
 - Falta de jovens interessados em participar
 - Associativismo jovem muito volátil
 - Alguns Jovens querem participar mas ficam desencorajados
 - Deve-se apostar nos jovens que já querem participar para a mobilização de outros
 - Falta de recursos específicos para a área da juventude (Humanos/ Financeiros)
 - Falta de planeamento das atividades destinadas à juventude (por falta de recursos / know-how)
-
- Conselho Municipal de Juventude
 - Dificuldade de mobilização dos jovens
 - Associações muito focadas em si
 - Associativismo jovem muito volátil
 - Participação de “não jovens” que assumem excessivo protagonismo / dificultando a participação dos jovens
 - Bloqueios colocados pelo excesso de burocracia
 - Reduzido tempo para o planeamento e preparação do trabalho com os jovens.
-
- Falta de conhecimento das reais necessidades do setor da juventude
 - Não há uma visão política/trabalho conjunto.
 - Falta de definição estratégica/objetivos a longo prazo
-
- Falta de formação específica para o trabalho com jovens
 - Pessoas que trabalham para os jovens bloqueiam a efetiva participação dos jovens (nalguns espaços formais).